

## **INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS MEDIADAS PELAS TIC**

Simone Regina de Carvalho

*Universidade de Aveiro, Portugal*  
simone.rc@ua.pt

### **Resumo**

O sucesso escolar dos alunos, considerando a sua diversidade e singularidade, torna-se um desafio e requer ajustes na prática educativa, incluindo estratégias que visem assegurar o acesso a todos. A utilização das TIC permite adotar abordagens adaptadas às necessidades dos alunos com vistas à educação inclusiva, apresentando-se como coadjuvantes na promoção da inclusão de crianças afastadas da sala de aula por problemas de saúde. O presente trabalho pretende contribuir neste contexto com o objetivo de compreender o processo de inclusão social e digital em crianças hospitalizadas com câncer a partir da utilização de uma plataforma de criação de livros digitais interativos (piBook). Trata-se de um estudo de caso que tem como unidade primária de análise crianças acometidas com câncer internadas na oncologia pediátrica de unidades hospitalares e casas de apoio à criança com câncer no município de Natal, RN. Pretende-se utilizar como instrumentos e técnicas para a coleta de dados a observação participante, o diário do investigador, inquéritos por entrevista e o conteúdo produzido no piBook. Serão também utilizadas no estudo as escalas de implicação e de bem-estar emocional. Será utilizada a análise do conteúdo de Bardin para análise e tratamento dos dados, apoiada pelo software de análise qualitativa webQDA. O projeto tem como resultado esperado identificar os contributos da plataforma na aprendizagem e inclusão social e digital de crianças com câncer.

### **Introdução**

O internamento hospitalar em crianças suprime o convívio social e produz isolamento. A criança é afastada abruptamente do seu ambiente, incluindo a escola e suas atividades rotineiras. Na intenção de minimizar tais privações, torna-se imprescindível buscar estratégias que favoreçam a inclusão e possibilitem a aprendizagem. Neste sentido, a utilização das TIC pode apresentar-se como recurso facilitador, contribuindo para a inclusão social e digital destas crianças. O uso das TIC permite adotar abordagens adaptadas às necessidades dos alunos com vistas à educação inclusiva, apresentando-se como coadjuvantes na inclusão de crianças afastadas da sala de aula por razões de saúde. O presente trabalho tem objetivo principal compreender o processo de inclusão social e digital em crianças hospitalizadas com a utilização de uma plataforma de criação de livros digitais interativos nomeada piBook.

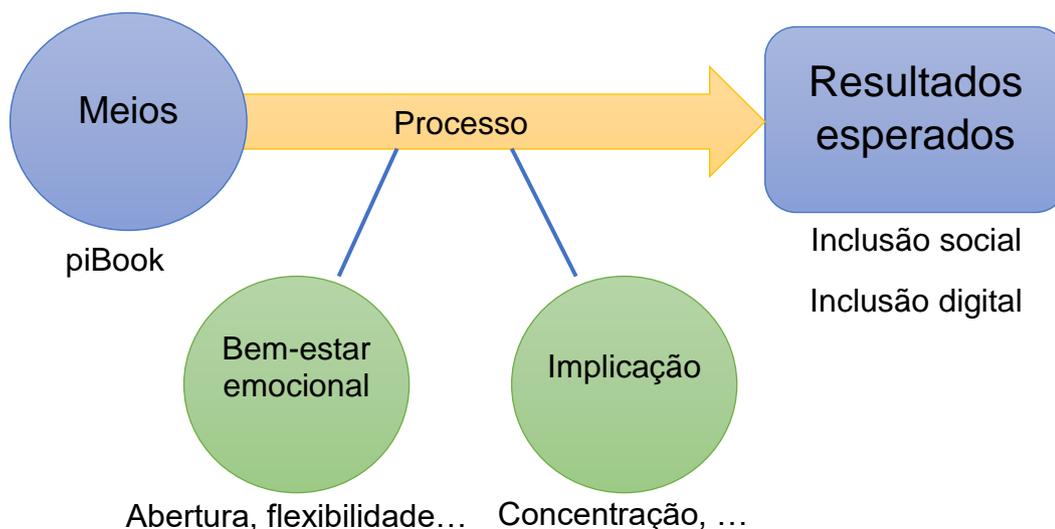
## Metodologia

A investigação insere-se no paradigma interpretativo de natureza qualitativa. Trata-se de um estudo de caso que tem como unidade primária de análise crianças acometidas com câncer internadas na oncologia pediátrica e serviços de apoio a crianças no município de Natal, RN. Em específico, o projeto tem como resultado esperado evidenciar os contributos da utilização de uma plataforma digital (piBook) na inclusão social e digital de crianças com câncer.

Pretende-se utilizar como instrumentos e técnicas para a coleta de dados a observação participante, o diário do investigador, inquéritos por entrevista e o conteúdo produzido no piBook. Serão também utilizadas no estudo as escalas de implicação (LAEVERS, 1994) e de bem-estar emocional (PORTUGAL; LAEVERS, 2010), que permitem a avaliação processual da qualidade da intervenção, fornecendo ao investigador contínuo feedback sobre a sua ação. Será utilizada a análise do conteúdo de Bardin (2016) como meio privilegiado para análise e tratamento dos dados, apoiada pelo software de análise qualitativa webQDA (SOUZA et al., 2016).

O piBook é uma plataforma online de criação e publicação de livros interativos e documentos dinâmicos (CAMPOS; SIGNORETTI; RODRIGUES, 2017). A ideia principal da ferramenta é de fornecer um ambiente colaborativo simples de usar, onde crianças podem criar narrativas não-lineares através de elementos interativos (texto, imagens, áudios...) que facilitam a expressão das crianças e permite a realização de atividades de *edutainment*.

A Figura 1 apresenta os elementos constituintes da investigação proposta. O piBook, ferramenta de criação de livros digitais interativos, será o meio utilizado para alcançar os resultados (inclusão social e digital), enquanto as escalas de bem-estar emocional e de implicação servirão de elementos de análise processual.



*Figura 1 – Esquema do processo de intervenção*

## **Discussão**

O processo de hospitalização rompe, muitas vezes de forma abrupta, a rotina habitual da criança e impõe a sua privação do convívio social e a continuidade das suas atividades diárias, entre elas o acesso à escola. Nessas circunstâncias, a criança vivencia um período de exclusão temporária que transforma a sua vida e pode trazer consequências futuras significativas no âmbito social, escolar e de saúde.

Diante dessa realidade experienciada pela criança, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações que favoreçam a adaptação à nova rotina e possibilitem uma maior integração social e digital, com vistas a proporcionar um ambiente acolhedor que permita o enfrentamento da situação e promova a continuidade de suas atividades. Desta forma, o ambiente hospitalar pode assumir características de um espaço de interação, proporcionando e facilitando o processo de aprendizagem, bem como a integração da criança nesse novo contexto.

A experimentação pela criança de atividades distintas dentro do ambiente hospitalar proporciona, mesmo que por alguns momentos, um espaço de entretenimento e bem-estar. Neste sentido, além de possibilitar o aprendizado, “a abordagem pedagógica pode ser concebida como artifício capaz de reduzir os efeitos traumáticos produzidos pelo internamento, transformando o espaço hospitalar” (FONTES, 2004, p. 276). Percebe-se que a assistência hospitalar transcende a realização de procedimentos, pois integra comportamentos e atitudes e coaduna ações dos diversos segmentos no sentido de impulsionar resultados positivos, que lhes são asseguradas por lei, no intuito de preservar ou melhorar a condição humana (OHARA et al, 2008).

## Conclusões

As crianças hospitalizadas com câncer sofrem com o afastamento do seu contexto social e escolar, sendo relevante a implementação de ações que visem oportunizar a inclusão dessas crianças com o meio, i.e. sua escola, família e amigos. Nesse sentido a utilização das TIC pode favorecer a inclusão social, escolar e digital dessas crianças através das inúmeras possibilidades de recursos e da disponibilidade de acesso a informação e comunicação em formatos e contextos diferentes. A utilização de uma plataforma de criação de livros digitais permite que as crianças mesmo em um ambiente de confinamento sejam capazes de produzir, criar, comunicar-se, interagir e romper as barreiras estabelecidas pela sua condição de saúde, o que pode estimular a motivação e oportunizar o inter-relacionamento. Dessa forma, o estudo pretende fomentar o conhecimento sobre a utilização das TIC em prol das crianças afastadas da sala de aula por razões de saúde, nomeadamente crianças com câncer.

## Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4.ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2016.

CAMPOS, A.; SIGNORETTI, A.; RODRIGUES, M. An Interactive Book Authoring Tool to Introduce Programming Logic in Schools. *Proceedings of the 9th International Conference on Computer Supported Education*. p. 140-148. Porto, Portugal, 2017.

FONTES, R. S. A reinvenção da escola a partir de uma experiência instituinte em hospital. *Educação e Pesquisa*, vol.30, n.2, p.271-282, 2004.

LAEVERS, F. (Ed.) *The Leuven involvement scale for Young Children, Video and Manual*. Centre for Experiential Education, Leuven, Bélgica, 1994.

OHARA, C. V. S; HIROOKA, R.I; CARNEIRO, I. A. Classe hospitalar: direito da criança ou dever da instituição? *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, vol.8, n.2, p.91-99, 2008.

SOUZA, F. N, COSTA, A. P., MOREIRA, A., SOUZA, D. N., FREITAS, F. *webQDA – Manual de utilização rápida*. Aveiro, Portugal: UA Editora, 2016.

PORTUGAL, G., & LAEVERS, F. *Avaliação em Educação Pré-escolar. O sistema de acompanhamento das crianças*. Porto, Portugal: Porto Editora, 2010.